

RS em Números

RS in Numbers



2014



Fundação de
Economia e
Estatística



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO,
GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ



1044
Glaucio Rodrigues
Glaucio Otávio Castilhos Rodrigues
Bagé/RS, 1929 - Rio de Janeiro/RJ, 2004
Da minissérie: O tempo e o vento, 1985
Aquarela sobre papel, 54,5cm x 77cm
Aquisição por doação da Rede Globo, 1986
Acervo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)
Fotografia: Fabio Dal Re e Carlos Stein – Vivafoto

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Department of Planning, Management and Citizen Participation
The Siegfried Emanuel Heuser Economics and Statistics Foundation

RS EM NÚMEROS — 2014

RS IN NUMBERS — 2014

Centro de Informações Estatísticas (CIE)

Statistical Information Center

Juarez Meneghetti (Supervisão/ *Supervisor*)

Núcleo de Indicadores Conjunturais (NIC)

Department of Short-run Economic Indicators

Equipe Técnica:

Technical Staff:

Adalberto Alves Maia Neto (Coordenador/ *Coordinator*)

Bruno Breyer Caldas

Guilherme Rosa de Martinez Risco

Mariana Bartels

Alison Ribeiro Centeno (estagiário/ *intern*)

Porto Alegre, setembro de 2014

Porto Alegre, September 2014

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Adalmir A. Marquetti. Membros: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, Julio César Ferraza, Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói e Carlos Augusto Schlabit

CONSELHO CURADOR: Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Péricles Tavares Doyll

DIRETORIA

PRESIDENTE: ADALMIR ANTONIO MARQUETTI

DIRETOR TÉCNICO: ANDRÉ LUIS FORTI SCHERER

DIRETOR ADMINISTRATIVO: ROBERTO PEREIRA DA ROCHA

CENTROS

ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS: Renato Antonio Dal Maso

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO: Dulce Helena Vergara

INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS: Juarez Meneghetti

INFORMÁTICA: Valter Helmuth Goldberg Junior

DOCUMENTAÇÃO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES: Tânia Leopoldina P. Angst

RECURSOS: Maria Aparecida R. Forni

Capa:

1036

Glauco Rodrigues

Glauco Otávio Castilhos Rodrigues

Bagé/RS, 1929 - Rio de Janeiro/RJ, 2004

Da minissérie: O tempo e o vento, 1985

Aquarela sobre papel, 55cm x 76,5cm

Aquisição por doação da Rede Globo, 1986

Acervo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)

Fotografia: Fabio Dal Re e Carlos Stein – Vivafoto

Projeto gráfico: Nara Fogaça

Contatos institucionais: Jorge Accurso

Revisão de Língua Portuguesa: Susana Kerschner

Versão para Língua Inglesa: Mateus da Rosa Pereira e Elen Jane Medeiros Azambuja

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

Rua Duque de Caxias, 1691, Porto Alegre, RS – CEP 90010-283

Fone: (51) 3216-9067

Site: www.fee.rs.gov.br

R585

RS em números: 2014 / coordenação de Adalberto Alves Maia Neto.
- Porto Alegre : FEE, 2014.
16 p. : il.

1. Contabilidade social - Rio Grande do Sul. I. Maia Neto, Adalberto Alves. II. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. Centro de Informações Estatísticas. Núcleo de Indicadores Conjunturais.

CDU 330.534(816.5)

Bibliotecário responsável: João Vítor Ditter Wallauer – CRB 10/2016

Apresentação

A Fundação de Economia e Estatística (FEE) produz as informações e as análises mais importantes sobre a realidade econômica e social do Rio Grande do Sul, permitindo ao Governo, às empresas, aos pesquisadores e às comunidades uma melhor compreensão da economia gaúcha. Entre as funções da FEE, está a de organizar as informações, de modo que a população gaúcha tenha fácil acesso a elas, as compreenda e as utilize.

Esse é o objetivo do **RS em Números**, publicação anual da FEE que apresenta um conjunto sintético das principais informações socioeconômicas do Estado do Rio Grande do Sul, na forma de textos, tabelas e gráficos. As informações estão organizadas em vários blocos, cada um deles enfatizando um aspecto relevante: Contas Regionais, Indústria, Agropecuária, Comércio Exterior, Emprego, População, Índice de Desenvolvimento Socioeconômico, Saúde e Educação.

Com essa publicação, a FEE oferece à sociedade gaúcha um acesso ágil às informações, contribuindo, mais uma vez, para a ampliação e a disseminação do conhecimento sobre a realidade socioeconômica do Estado. Esse tem sido um dos compromissos da FEE, que se reforça e se renova em 2014.

Qualidade, responsabilidade, inovação e integridade na construção do conhecimento são os princípios que regem a FEE.

Boa leitura!

Adalmir Antonio Marquetti
Presidente da FEE

Foreword

The Economics and Statistics Foundation (FEE) produces the most relevant information and analyses about the economic and social reality of the State of Rio Grande do Sul, providing the Government, businesses, researchers and the communities with a deeper understanding of the state economy. One of the roles played by the FEE is to organize information so that Rio Grande do Sul's population can easily access, understand and use it.

*This is the goal of **RS in Numbers**, an annual publication by the FEE that presents a summary of the main socioeconomic information on the State of Rio Grande do Sul, in the form of readings, tables, and charts. The information is organized into a number of blocks, and each one focuses on a relevant element: Regional Accounts, Industry, Agriculture and Livestock, Foreign Trade, Employment, Population, Socioeconomic Development Index, Health, and Education.*

With this publication, the FEE provides the society of Rio Grande do Sul with prompt access to information, thus contributing once again to the expansion and dissemination of knowledge about the socioeconomic reality in the state. This has been one of the commitments undertaken by the FEE, which has been reinforced and renewed in 2014.

Quality, responsibility, innovation and integrity in the construction of knowledge are the principles that drive the Economics and Statistics Foundation.

Enjoy your reading!

Adalmir Antonio Marquetti
President of the FEE

Dados Econômicos

Economic Data



1039
Glauco Rodrigues
Glauco Otávio Castilhos Rodrigues
Bagé/RS, 1929 - Rio de Janeiro/RJ, 2004
Da minissérie: O tempo e o vento, 1985
Aquarela sobre papel, 55cm x 76,5cm
Aquisição por doação da Rede Globo, 1986
Acervo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARCS)
Fotografia: Fabio Dal Re e Carlos Stein - Vivafoto

Contas Regionais

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul, o quarto do País, atingiu, em 2013, um valor equivalente a 6,4% do nacional. O desempenho estadual tem sido, em geral, próximo ao nacional. As exceções são os anos em que a agropecuária tem comportamentos bem distintos no Estado e no País. Nos últimos cinco anos, o Estado cresceu em média 3,2% ao ano, acima do crescimento do País, que registrou 2,7%. No período, o Estado registrou recessão em dois anos. Em 2009, fruto da crise internacional que abalou o desempenho da indústria de transformação, e, em 2012, em razão da estiagem que atingiu o setor agropecuário.

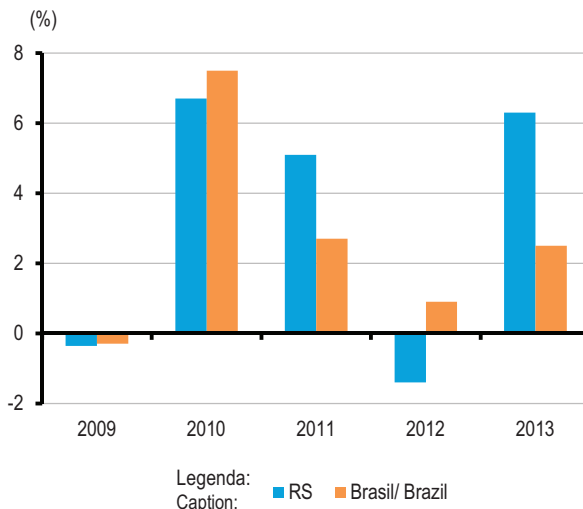
O maior setor da economia gaúcha segue sendo o de serviços, com participação de 64%, seguido pela indústria, com 27%, e pela agropecuária, com 9%. Os quatro maiores municípios do Rio Grande do Sul concentram um terço do PIB do Estado.

Regional Accounts

The Gross Domestic Product (GDP) of the State of Rio Grande do Sul, ranking 4th in Brazil, represented a share of 6.4% of the national GDP in 2013. The performance of the state has usually been close to that of the country. The exceptions are the years in which the agriculture and livestock sector behaves differently in the state and in the nation. In the last five years, the state has grown 3.2% per year on average, above the growth rate in Brazil, which was 2.7%. Over this period, the state was faced with recession in two different years. In 2009, the recession was the result of an international downturn which hurt the performance of the manufacturing industry, and, in 2012, the crisis was due to the drought that affected the agriculture and livestock sector.

Services still represent the largest sector of the economy in the State of Rio Grande do Sul, with a share of 64%, followed by industry, with 27%, and agriculture and livestock, with 9%. The four largest municipalities in Rio Grande do Sul concentrate one third of the state's GDP.

Taxa de crescimento do PIB do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2009-13
GDP growth rate of Rio Grande do Sul and of Brazil — 2009-13



Legenda: ■ RS ■ Brasil/Brazil
Caption: ■ RS ■ Brasil/Brazil

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.
IBGE/Coordenação de Contas Nacionais.
SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.
IBGE/National Accounts Coordination.
NOTA: Em 2012, são estimativas preliminares.
NOTE: The 2012 estimates are preliminary.

Produto Interno Bruto (PIB) e PIB per capita do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2013

Gross Domestic Product (GDP) and GDP per capita of Rio Grande do Sul and of Brazil — 2013

	(R\$ milhão) / (Million BRL)	
DISCRIMINAÇÃO / DISCRIMINATION	RS	BRASIL / BRAZIL
PIB/ GDP	311 962	4 844 815
PIB per capita (1)/ GDP per capita (1)	27 944	24 065

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais./ SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.
IBGE/Coordenação de Contas Nacionais./ IBGE/National Accounts Coordination.
NOTA: Estimativas preliminares./ NOTE: Preliminary estimates.
(1) Valores em R\$. / (1) Values in BRL.

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos, do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2013/2012
Growth rates of Gross Domestic Product (GDP), taxes, and Gross Value Added (GVA), total and by sector of activity, of Rio Grande do Sul — 2013/2012

DISCRIMINAÇÃO / DISCRIMINATION	2013 / 2012 (%)
PIB/ GDP	6,3
Impostos/ Taxes	5,2
VAB/ GVA	6,4
Agropecuária/ Agriculture and Livestock	39,7
Indústria/ Industry	4,5
Serviços/ Services	3,3

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.
IBGE/Coordenação de Contas Nacionais.
SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.
IBGE/National Accounts Coordination.
NOTA: Estimativas preliminares./ NOTE: 1. Preliminary estimates.
2. The decimal point is a comma.

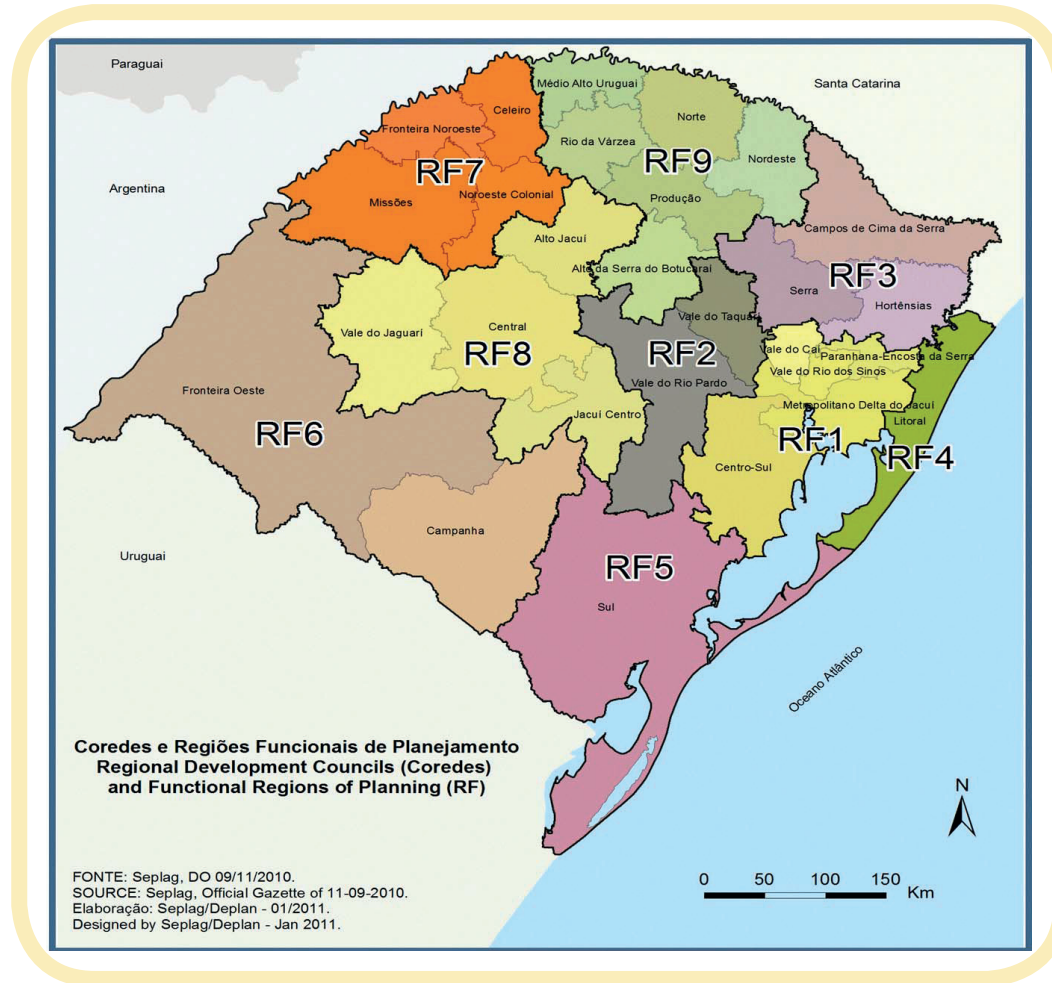
Ranking dos 10 maiores municípios, segundo o Produto Interno Bruto (PIB), do Rio Grande do Sul — 2011
Top 10 municipalities by Gross Domestic Product (GDP) in Rio Grande do Sul — 2011

RANKING	PIB (R\$ milhões) / GDP (Million BRL)	PARTICIPAÇÃO % / SHARE %
1 Porto Alegre	45 506	17,26
2 Caxias do Sul	16 637	6,31
3 Canoas	15 515	5,89
4 Rio Grande	8 195	3,11
5 Gravataí	7 305	2,77
6 Triunfo	5 932	2,25
7 Novo Hamburgo ...	5 503	2,09
8 Pelotas	5 422	2,06
9 Passo Fundo	4 990	1,89
10 Santa Cruz do Sul	4 944	1,88
RS	263 633	100,00

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.
SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.
NOTE: The decimal point is a comma.

Regiões Funcionais de Planejamento

Functional Regions of Planning



Produto Interno Bruto (PIB), PIB *per capita*, Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por setores de atividade, das Regiões Funcionais de Planejamento (RFPs) do Rio Grande do Sul — 2011
 Gross Domestic Product (GDP), GDP *per capita*, Gross Value Added (GVA), total and by sector of activity, of the Functional Regions of Planning (RFP) of Rio Grande do Sul — 2011

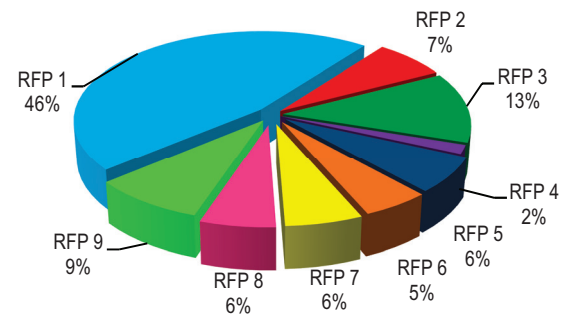
REGIÕES FUNCIONAIS FUNCTIONAL REGIONS	PIB/ GDP		VAB (R\$ milhões)/ GVA (Million BRL)				POPULAÇÃO (1) POPULATION (1)
	Total (R\$ milhões) Total (Million BRL)	Per Capita (R\$) Per Capita (BRL)	Total	Agropecuária Agriculture and Livestock	Indústria Industry	Serviços Services	
	RFP 1	119 024	27 300	100 367	1 631	28 809	
RFP 2	18 992	25 336	16 727	2 584	5 348	8 796	753 188
RFP 3	33 808	30 778	28 930	2 232	11 207	15 491	1 106 206
RFP 4	4 165	13 876	3 888	317	568	3 002	303 351
RFP 5	17 976	21 286	14 774	1 412	3 618	9 743	846 868
RFP 6	12 916	17 344	10 904	2 282	1 953	6 670	745 920
RFP 7	16 073	21 209	14 787	3 250	2 681	8 856	759 626
RFP 8	16 238	20 107	14 930	2 703	2 377	9 851	808 706
RFP 9	24 442	22 833	22 410	4 503	4 598	13 309	1 074 687
Estado/State ...	263 633	24 563	227 717	20 914	61 158	145 645	10 788 181

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais./ SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.

IBGE/Coordenação de Contas Nacionais./ IBGE/National Accounts Coordination.

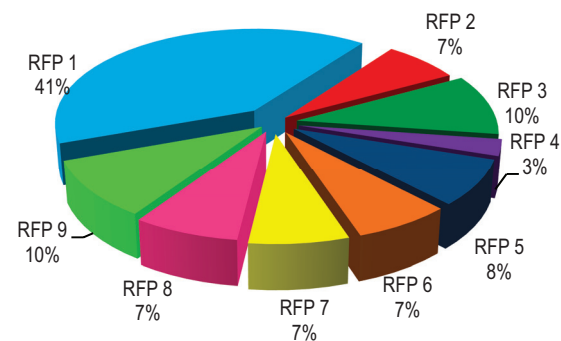
(1) População de 2012./ (1) Population of 2012.

Estrutura do Produto Interno Bruto, segundo as Regiões Funcionais de Planejamento (RFPs), do Rio Grande do Sul — 2011
 Structure of the Gross Domestic Product by Functional Regions of Planning (RFP) in Rio Grande do Sul — 2011



FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.
 SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.

Estrutura da população, segundo as Regiões Funcionais de Planejamento (RFPs), do Rio Grande do Sul — 2013
 Population structure by Functional Regions of Planning (RFP) in Rio Grande do Sul — 2013



FONTE: FEE/Núcleo de Indicadores Sociais e Ambientais.
 SOURCE: FEE/Department of Social and Environmental Indicators.

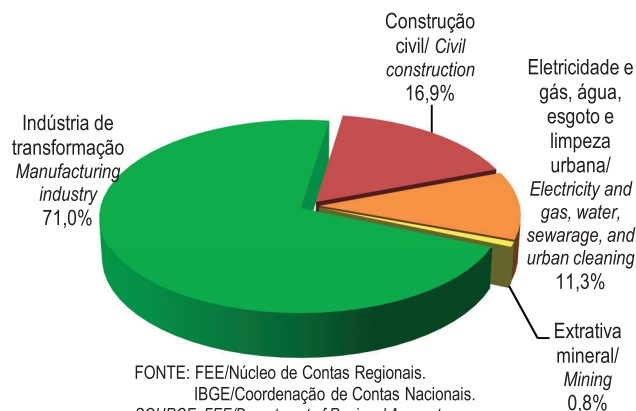
Indústria

O Valor Adicionado da indústria de transformação representa 71% do total gerado pela indústria estadual, com a construção civil respondendo por 17%. Ao contrário do Brasil, o setor de extrativa mineral tem pouca expressão no Rio Grande do Sul. Destacam-se, no Estado, os segmentos de produtos alimentícios (principalmente carnes e arroz), veículos automotores (incluindo peças e acessórios), máquinas e equipamentos (com destaque para máquinas agrícolas), produtos químicos, couros e calçados e produtos de metal. Esses segmentos representam mais de 60% do Valor da Transformação Industrial. Regionalmente, os 10 maiores municípios industriais concentram quase 50% do Valor Adicionado da indústria.

Industry

The value added of the manufacturing industry represents 71% of the total produced by the state industry, while civil construction alone accounts for 17%. Unlike the situation in Brazil, the mining sector has little significance in the State of Rio Grande do Sul. Some of the most relevant industries in the state are those related to food products (especially meats and rice), motor vehicles (including parts and accessories), machines and equipment (especially agricultural machinery), chemicals, leather and shoes, and metal products. These segments represent over 60% of the Industrial Transformation Value. Regionally, the 10 largest industrial municipalities concentrate nearly 50% of the industry's value added.

Estrutura do Valor Adicionado Bruto (VAB), por setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2011
Structure of the Gross Value Added (GVA), by sector of activity, in Rio Grande do Sul — 2011



FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.
IBGE/Coordenação de Contas Nacionais.
SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.
IBGE/National Accounts Coordination.
NOTE: The decimal point is a comma.

Estrutura do Valor da Transformação Industrial (VTI) do Rio Grande do Sul e sua participação no total do Brasil — 2012
Structure of the Industrial Transformation Value (ITV) of Rio Grande do Sul and its share in Brazil — 2012

ATIVIDADES ACTIVITIES	ESTRUTURA STRUCTURE	PARTICIPAÇÃO DO VTI DO RS NO DO BRASIL ITV SHARE OF RS IN BRAZIL
Produtos alimentícios/ Food products	16,1	7,5
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais/ Manufacture of grain mill products, starch products and animal feeds	4,9	17,1
Abate e fabricação de produtos de carne/ Slaughter and meat product processing	4,6	10,4
Óleos e gorduras vegetais e animais/ Vegetable and animal oils and fats	2,2	9,5
Outros produtos alimentícios/ Other food products	4,4	3,7
Veículos automotores, reboques e carrocerias/ Motor vehicles, trailers, and bodies	12,9	10,4
Automóveis, camionetas e utilitários/ Automobiles, trucks, and SUVs	5,2	9,6
Peças e acessórios para veículos automotores/ Parts and accessories for motor vehicles.....	4,0	8,7
Cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores/ Cabins, bodies, and trailers for motor vehicles.....	3,4	42,3
Outros veículos automotores, reboques e carrocerias/ Other motor vehicles, trailers and bodies	0,4	2,2
Máquinas e equipamentos/ Machines and equipment	10,1	14,8
Tratores e máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária/ Tractors and machines for agriculture and livestock	4,2	35,5
Máquinas e equipamentos de uso geral/ Machines and equipment for general use	2,5	13,2
Outras máquinas e equipamentos/ Other machines and equipment	3,3	8,9
Produtos químicos/ Chemicals	8,1	8,9
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos/ Metal products, except machines and equipment	7,3	14,2
Couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados/ Leather and leather goods, travel accessories and shoes	7,1	30,4
Produtos do fumo/ Tobacco products	4,8	47,2
Móveis/ Furniture	3,9	21,3
Produtos de borracha e de material plástico/ Rubber products and plastic materials	3,9	8,1
Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis/ Coke, petroleum by-products and biofuels	3,4	2,4
Minerais não metálicos/ Non-metallic minerals	3,0	5,9
Outras atividades/ Other activities	19,3	5,0

FONTE: IBGE/Pesquisa Industrial Anual Empresa./ SOURCE: IBGE/Annual Industrial Survey - Enterprise.
NOTA: Só foram consideradas as empresas com cinco pessoas ocupadas ou mais./
NOTE: 1. Only companies with five or more employed workers were considered.
2. The decimal point is a comma.

Agropecuária

Com uma pauta diversificada, as culturas de soja, arroz, fumo, milho, trigo e mandioca concentram os maiores valores de produção no Estado. Na comparação com o País, destacam-se as participações das produções de arroz (66,6%), uva (55,5%), fumo (49,0%), maçã (46,3%) e trigo (42,2%). Registra-se, também, a grande relevância das exportações de soja (grão e óleo) e arroz beneficiado. Na pecuária, destacam-se os rebanhos de aves, bovinos e suínos.

O setor da agropecuária, no Estado, contribuiu, em 2011, com 11% do Valor Adicionado gerado pelo setor no País.

Agriculture and Livestock

The crops of soybean, rice, tobacco, maize, wheat, and cassava, despite their specificities, concentrate the highest production values in the State of Rio Grande do Sul. The production of rice (66.6%), grape (55.5%), tobacco (49.0%), apple (46.3%) and wheat (42.2%) represents a high share of the national production. Exports of soybeans (grain and oil) and processed rice also play a relevant role in Brazilian exports. Poultry, cattle and pigs represent the major livestock farming activities.

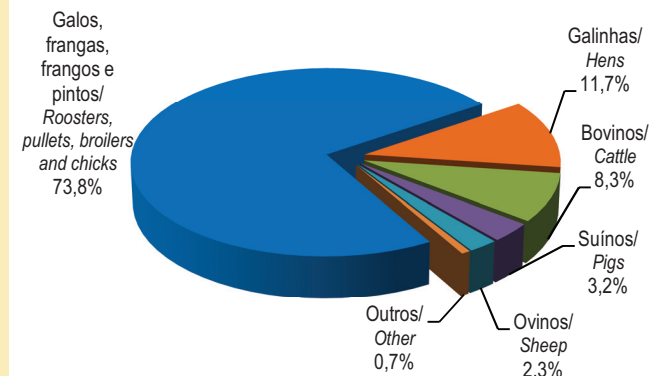
In 2011, the agriculture and livestock sector in the State of Rio Grande do Sul contributed 11% to the value added generated by this sector in Brazil.

Valor da Produção e quantidade produzida dos principais produtos da lavoura do Rio Grande do Sul e sua participação no Brasil — 2012
Production value and quantity of the major crops produced in Rio Grande do Sul and their share in Brazil — 2012

PRODUTOS PRODUCTS	PRODUÇÃO PRODUCTION		VALOR DA PRODUÇÃO PRODUCTION VALUE (BRL 1 000)
	Quantidade (1 000t)	Participação no Brasil (%)	
Soja/ Soybean	5 945	9,0	5 326
Arroz/ Rice	7 692	66,6	4 127
Fumo/ Tobacco	397	49,0	2 302
Milho/ Maize	3 155	4,4	1 386
Trigo/ Wheat	1 866	42,2	914
Mandioca/ Cassava	1 191	5,2	882
Uva/ Grape	840	55,5	618
Maçã/ Apple	621	46,3	469
Laranja/ Orange	362	2,0	206
Batata-inglesa/ Potato	359	9,6	198

FONTA: IBGE/Produção Agrícola Municipal.
SOURCE: IBGE/ Municipal agricultural production.
NOTE: The decimal point is a comma.

Efetivo dos rebanhos no Rio Grande do Sul — 2012
Livestock population in Rio Grande do Sul — 2012



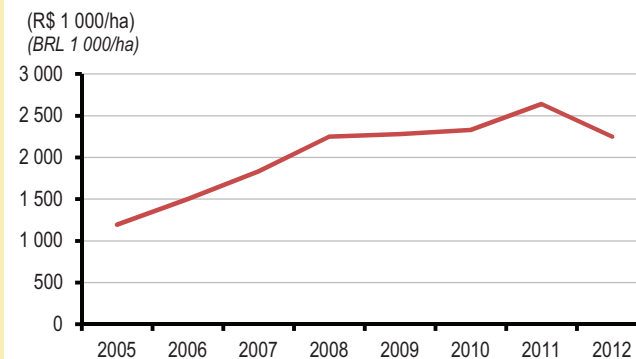
FONTA: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal.
SOURCE: IBGE/ Municipal Livestock Survey.
NOTE: The decimal point is a comma.

Participação do Valor Adicionado Bruto da agropecuária do Rio Grande do Sul no do Brasil — 2003-11
Share of the Gross Value Added in agriculture and livestock in Rio Grande do Sul and in Brazil — 2003-11



FONTA: FEE/Núcleo de Contas Regionais.
IBGE/Contas Nacionais Trimestrais.
SOURCE: FEE/ Department of Regional Accounts.
IBGE/National Quarterly Accounts.
NOTE: The decimal point is a comma.

Produtividade da lavoura do Rio Grande do Sul — 2005-12
Crop productivity in Rio Grande do Sul — 2005-12



FONTA: IBGE/Produção Agrícola Municipal.
Ministério da Agricultura.
SOURCE: IBGE/Municipal Agricultural Production.
Ministry of Agriculture.

Comércio Exterior

O Rio Grande do Sul ocupou, em 2013, a terceira posição no País, com 10,4% das exportações nacionais. Destacam-se, na agropecuária, as exportações de grãos de soja, com 16,8% do total exportado. Na indústria, destacam-se outros equipamentos de transporte (plataformas de petróleo), com 19,1%, produtos alimentícios (16,9%), fumo (9,3%), produtos químicos (9,1%) e máquinas e equipamentos (5,5%). Em relação aos locais de destino, são destaque as exportações para União Europeia (20,1%), China (18,1%), Panamá (11,6%), Argentina (7,6%) e Estados Unidos (6,5%).

Foreign Trade

In 2013, Rio Grande do Sul ranked 3rd in Brazil, accounting for 10.4% of the national exports. In agriculture and livestock, soybeans are among the most relevant exports, with a share of 16.8%. In industry, the main sectors are: other transportation equipment (oil platforms), with 19.1%, food products (16.9%), tobacco (9.3%), chemicals (9.1%), and machines and equipment (5.5%). As for the destination of exports, the European Union (20.1%), China (18.1%), Panama (11.6%), Argentina (7.6%) and the United States (6.5%) represent significant shares.

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2012/2013

Exports, by major sectors of activity, of Rio Grande do Sul — 2012/2013

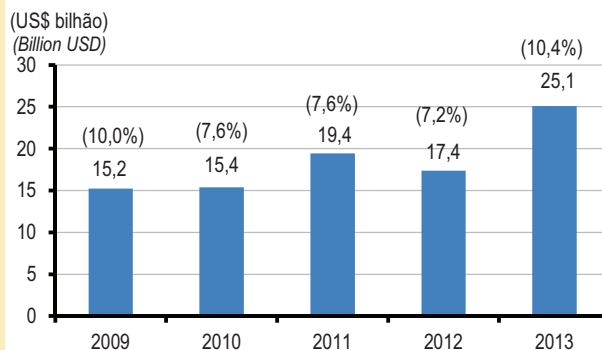
SETORES E TOTAL SECTORS AND TOTAL	2012		2013		VARIÇÃO 2012/2013 (%) VARIATION 2012/2013 (%)		
	Valor (US\$ milhão FOB) Value (Million USD FOB)	Participação % Share %	Valor (US\$ milhão FOB) Value (Million USD FOB)	Participação % Share %	Valor Value	Volume	Preço Price
TOTAL/ TOTAL	17 386	100,0	25 094	100,0	44,3	16,8	23,6
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal/ Agriculture, livestock, silviculture, and forestry	2 705	15,6	5 074	20,2	87,6	88,8	-0,7
Grãos de soja/ Soybeans	1 976	11,4	4 226	16,8	-	-	-
Demais produtos/ Other products	729	4,2	847	3,4	-	-	-
Indústrias de transformação/ Manufacturing industry	14 386	82,7	19 751	78,7	37,3	3,7	32,4
Outros equipamentos de transporte/ Other transportation equipment	6	0,0	4 783	19,1	85 898,7	48,4	49 303,8
Produtos alimentícios e bebidas/ Food products and beverages	4 533	26,1	4 230	16,9	-6,7	-8,5	2,0
Produtos do fumo/ Tobacco products	2 218	12,8	2 323	9,3	4,7	-2,1	7,0
Produtos químicos/ Chemicals	2 047	11,8	2 280	9,1	11,4	14,0	-2,3
Máquinas e equipamentos/ Machines and equipment	1 444	8,3	1 372	5,5	-5,0	-5,4	0,4
Veículos automotores, reboques e carrocerias/ Motor vehicles, trailers, and bodies	1 161	6,7	1 354	5,4	16,7	12,7	3,5
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados/ Leather and leather goods, travel accessories and shoes	910	5,2	1 018	4,1	11,9	12,3	-0,3
Demais subsetores/ Other subsectors	2 068	11,9	2 389	9,5	-	-	-
Demais setores/ Other sectors	295	1,7	269	1,1	-	-	-

Fonte dos dados brutos: MDIC/Sistema Alice. / RAW DATA SOURCE: MDIC/Sistema Alice.

NOTE: The decimal point is a comma.

Valor e participação das exportações do Rio Grande do Sul nas exportações do Brasil — 2009-13

Value and share of Rio Grande do Sul's exports in Brazil's exports — 2009-13



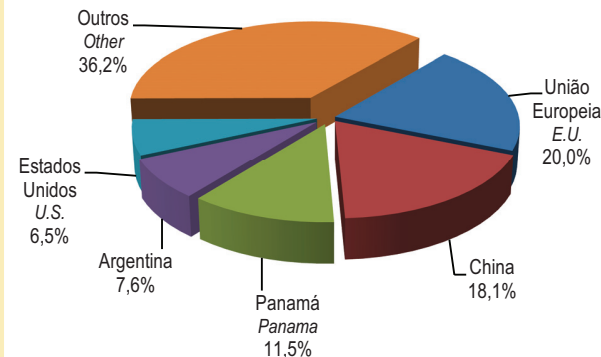
Fonte dos dados brutos: MDIC/Sistema Alice.

RAW DATA SOURCE: MDIC/Sistema Alice.

NOTE: The decimal point is a comma.

Participação em valor dos principais países de destino das exportações do Rio Grande do Sul — 2013

Share in value of the major destination regions for Rio Grande do Sul's exports — 2013



Fonte dos dados brutos: MDIC/Sistema Alice.

RAW DATA SOURCE: MDIC/Sistema Alice.

NOTE: The decimal point is a comma.

Emprego

A Região Metropolitana de Porto Alegre concentra a maior parte de sua mão de obra nos setores de serviços (55%) e comércio (20%).

Na indústria de transformação, destacam-se pessoal ocupado nos setores de couros e calçados (18,3%), produtos alimentícios (16,1%), máquinas e equipamentos (9,1%), produtos de metal (8,5%) e veículos automotores (7,6%). A produtividade na indústria gaúcha, em geral, é inferior à nacional, com vantagem, no Estado, para os setores de produtos de metal, de produtos alimentícios e de veículos automotores.

Employment

The Metropolitan Area of Porto Alegre concentrates most of its workforce in the sectors of services (55%) and trade (20%).

In the manufacturing industry, workers are employed mostly in leather and shoes (18.3%), food products (16.1%), machines and equipment (9.1%), metal products (8.5%) and motor vehicles (7.6%). The productivity in the industry of the State of Rio Grande do Sul is generally lower than the national one, but the productivity in the sectors of metal products, food products and motor vehicles is higher in the state than in the rest of the country.

Pessoal ocupado e produtividade dos principais setores da indústria no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2012
Employed workers and productivity in the major industrial sectors of Rio Grande do Sul and of Brazil — 2012

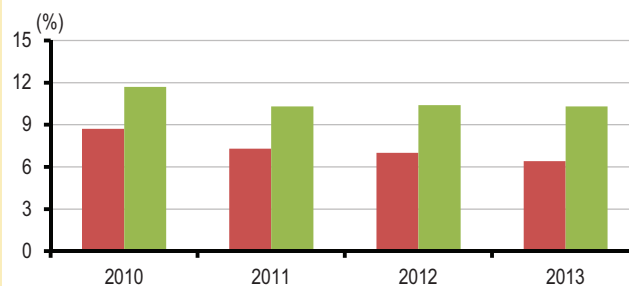
SETORES E TOTAL SECTORS AND TOTAL	PESSOAL OCUPADO EMPLOYED WORKERS		PRODUTIVIDADE (R\$ 1 000/pessoa) PRODUCTIVITY (BRL 1 000/person)	
	RS	Brasil Brazil	RS	Brasil Brazil
Total/ Total	733 615	8 328 751	93,8	117,2
Indústria extrativa/ <i>Extractive industry</i>	5 773	213 683	71,0	425,9
Indústria de transformação/ <i>Manufacturing industry</i>	727 842	8 115 068	94,0	109,1
Produtos alimentícios/ <i>Food products</i>	117 517	1 642 897	93,9	90,9
Couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados/ <i>Leather and leather goods, travel accessories and shoes</i>	133 231	410 857	36,6	37,7
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos/ <i>Metal products, except machines and equipment</i>	61 882	525 001	80,2	64,3
Máquinas e equipamentos/ <i>Machines and equipment</i>	65 976	433 637	104,3	104,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias/ <i>Motor vehicles trailers, and bodies</i>	55 056	549 499	160,6	155,9

FONTE: IBGE/Pesquisa Industrial Anual - Empresa./ SOURCE: IBGE/Annual Industrial Survey - Enterprise.

NOTA: Produtividade = Valor da Transformação Industrial / Pessoal ocupado./ NOTE: 1. Productivity = Industrial Transformation Value/ Employed workers.

2. The decimal point is a comma.

Taxa de desemprego no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2010-13
Unemployment rate in Rio Grande do Sul and in Brazil — 2010-13



Legenda:
Caption: ■ RS ■ Brasil/ Brazil

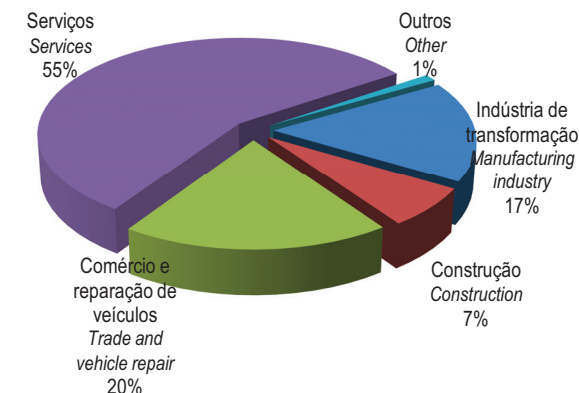
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

SOURCE: PED-RMPA - Agreement FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE and support by MTE/FAT.

NOTA: Os dados do RS correspondem à Região Metropolitana de Porto Alegre; os do Brasil, às Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Recife, Porto Alegre, Salvador, São Paulo e Distrito Federal.

NOTE: RS data correspond to the Metropolitan Area of Porto Alegre; Brazil's data refer to the Metropolitan Areas of Belo Horizonte, Fortaleza, Recife, Porto Alegre, Salvador, São Paulo, and the Federal District.

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./14
Estimates of the number of employed workers, by sector of activity, in the Metropolitan Area of Porto Alegre — July/14



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

SOURCE: PED-RMPA - Agreement FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE, and support by MTE/FAT.

Dados Sociais

Social Data



1037
Glauco Rodrigues
Glauco Otávio Castilhos Rodrigues
Bagé/RS, 1929 - Rio de Janeiro/RJ, 2004
Da minissérie: O tempo e o vento, 1985
Aquarela sobre papel, 55cm x 76,5cm
Aquisição por doação da Rede Globo, 1986
Acervo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARCS)
Fotografia: Fabio Dal Re e Carlos Stein — Vivafoto

População

Com um total de mais de 10,8 milhões de habitantes, o Rio Grande do Sul é o quinto estado mais populoso do Brasil. Apresentando uma desaceleração no crescimento populacional, o Estado tem a menor taxa de natalidade dentre as unidades da Federação.

As mulheres constituem maioria no estado gaúcho, apesar de os últimos registros darem conta de um nascimento maior de pessoas do sexo masculino.

O Estado tem, atualmente, a maior taxa de idosos do País, em uma proporção de, aproximadamente, 15 pessoas com mais de 60 anos para cada 100 habitantes.

Population

With a population of more than 10.8 million inhabitants, Rio Grande do Sul is the fifth most populated state in Brazil. Displaying a decrease in its population growth, the state has the lowest birth rate among the Federation units.

Women outnumber men in the gaúcho state, even though the latest records have shown an increase in the number of males born.

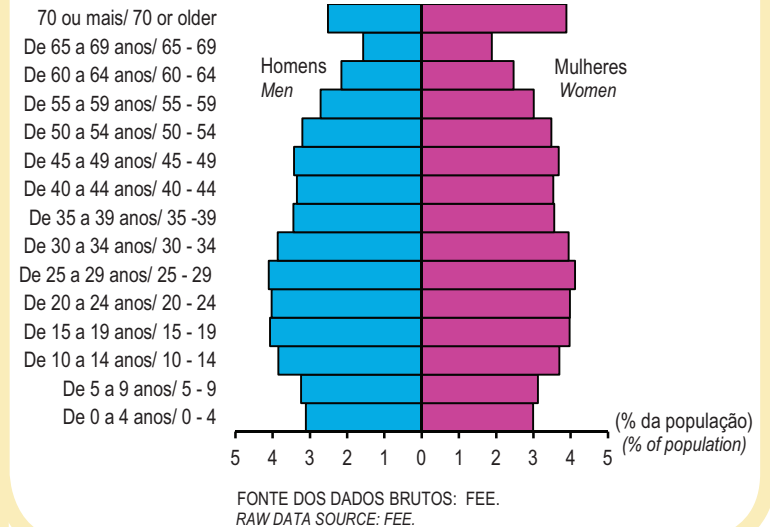
At present, the state has the highest rate of elderly people in the country, in a proportion of about 15 people over 60 years of age to each 100 inhabitants.

Estimativa da população, por municípios selecionados e sexo, do Rio Grande do Sul — 2012
Population estimates, by selected municipalities and gender, of Rio Grande do Sul — 2012

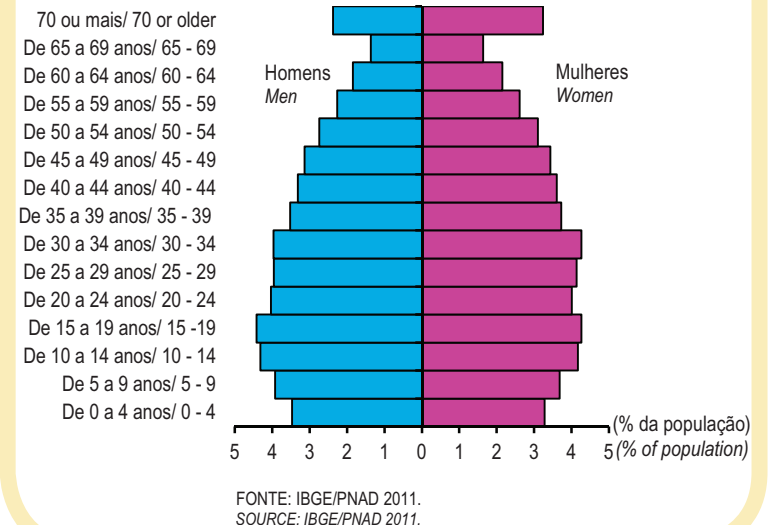
MUNICÍPIOS E ESTADO MUNICIPALITIES AND STATE	TOTAL	HOMENS MEN	MULHERES WOMEN
Rio Grande do Sul	10 788 181	5 248 841	5 539 340
Porto Alegre	1 417 721	658 891	758 830
Caxias do Sul	445 838	218 569	227 269
Pelotas	330 208	155 268	174 940
Canoas	329 051	158 510	170 541
Santa Maria	263 623	124 955	138 668
Gravataí	259 803	126 849	132 954
Viamão	242 096	117 763	124 333
Novo Hamburgo	240 376	116 474	123 902
São Leopoldo	217 478	105 897	111 581
Rio Grande	198 795	95 762	103 033

Fonte: FEE/Núcleo de Indicadores Sociais e Ambientais.
SOURCE: FEE/Department of Social and Environmental Indicators.

Pirâmide etária do Rio Grande do Sul — 2012
Age pyramid of Rio Grande do Sul — 2012



Pirâmide etária do Brasil — 2012
Age pyramid of Brazil — 2012



Idese

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), principal indicador socioeconômico do Estado e dos municípios, registra crescimento em todos os anos de sua série. O Idese, atualizado metodologicamente em 2013, é composto por três grandes blocos: Educação, Renda e Saúde.

O Bloco Saúde alcançou os maiores valores no Estado, enquanto o Renda apresentou o maior crescimento no período 2007-10. Dentre os municípios, Carlos Barbosa liderou o ranking geral em 2010, seguido por Aratiba, Nova Araçá e Garibaldi. A Capital, Porto Alegre, ocupou a 11ª posição no ranking em 2010.

Idese

The Socioeconomic Development Index (Idese), the major socioeconomic indicator of the state and the municipalities, has shown a growth throughout all the years of its series. Idese, methodologically updated in 2013, comprises three major blocks: Education, Income and Health.

The Health Block reached its highest values in the state, while the Income Block showed the biggest growth between 2007-10. Amongst the municipalities, Carlos Barbosa topped the general ranking in 2010, followed by Aratiba, Nova Araçá and Garibaldi. Porto Alegre, the state capital, ranked 11th in 2010.

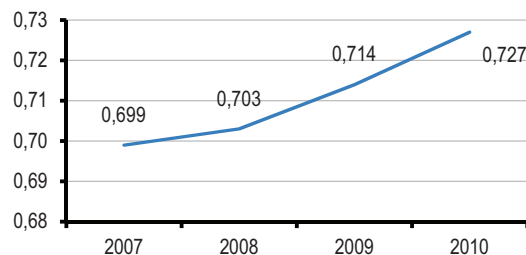
Ranking dos 10 primeiros municípios, segundo o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), no Rio Grande do Sul — 2010

Top 10 municipalities by the Socioeconomic Development Index (Idese) in Rio Grande do Sul — 2010

RANKING	IDESE
1 Carlos Barbosa	0,848
2 Aratiba	0,835
3 Nova Araçá	0,834
4 Garibaldi	0,826
5 Lagoa dos Três Cantos	0,826
6 Vista Alegre do Prata	0,817
7 Bento Gonçalves	0,816
8 Nova Bassano	0,816
9 Não-Me-Toque.....	0,815
10 Nova Prata	0,809
RS	0,727

FORNTE: FEE/Núcleo de Indicadores Sociais e Ambientais.
SOURCE: FEE/Department of Social and Environmental Indicators.
NOTE: The decimal point is a comma.

Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) do Rio Grande do Sul — 2007-10
Socioeconomic Development Index (Idese) of Rio Grande do Sul — 2007-10



FORNTE: FEE/Núcleo de Indicadores Sociais e Ambientais.
SOURCE: FEE/Department of Social and Environmental Indicators.
NOTE: The decimal point is a comma.

Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), total e por blocos, do Rio Grande do Sul — 2008-10
Socioeconomic Development Index (Idese), total and by blocks, of Rio Grande do Sul — 2008-10

DISCRIMINAÇÃO	2008	2009	2010
Idese	0,703	0,714	0,727
Educação/ Education	0,625	0,644	0,654
Renda/ Income	0,690	0,699	0,724
Saúde/ Health	0,795	0,799	0,803

FORNTE: FEE/Núcleo de Indicadores Sociais e Ambientais.
SOURCE: FEE/Department of Social and Environmental Indicators.
NOTE: The decimal point is a comma.

Saúde

Com indicadores referentes à saúde superiores aos do conjunto da Federação, o Rio Grande do Sul registra uma das maiores expectativas de vida ao nascer do País.

As coberturas de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e de coleta de lixo, todas acima da média brasileira, podem contribuir, dentre outras variáveis, para elevar o indicador no Estado.

Concorrem também para os bons indicadores, o número de médicos registrados (quarto estado com o maior número de profissionais *per capita*, com Porto Alegre sendo a segunda dentre as capitais) e o número de leitos por habitantes, ambos superiores aos registrados em todo o Brasil.

Health

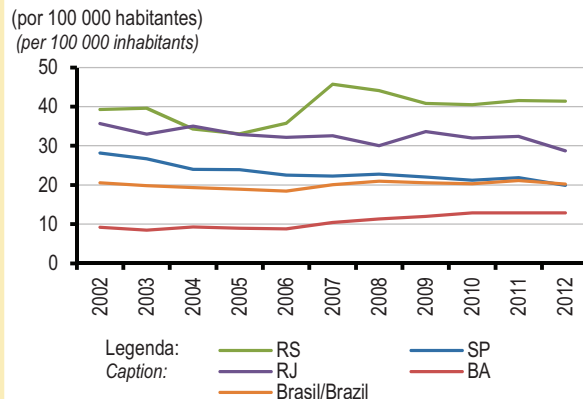
With health indicators higher than those of the Federation, Rio Grande do Sul exhibits one of the highest life expectancy rates at birth in the country.

The coverage in water supply, sewerage and garbage collection, all of them above the Brazilian average, can contribute, among other variables, to better health indicators in the state.

Also contributing to the good indicators are the number of registered doctors (4th state with the highest number of professionals per capita, with Porto Alegre as the second among the capital cities) and the number of hospital beds per inhabitant, both higher than those found in Brazil.

Taxa de detecção de HIV no Rio Grande do Sul, em São Paulo, no Rio de Janeiro, na Bahia e no Brasil — 2002-12

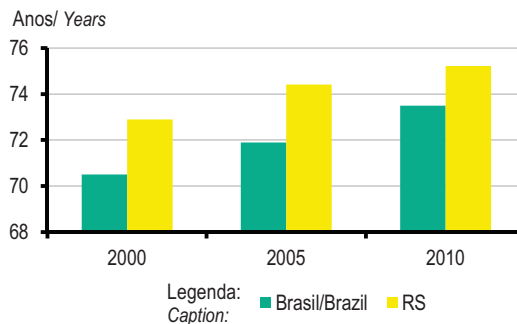
HIV detection rate in Rio Grande do Sul, in São Paulo, in Rio de Janeiro, in Bahia, and in Brazil — 2002-12



FORNTE: Ministério da Saúde/Boletim Epidemiológico AIDS e DST.
SOURCE: Ministry of Health/Epidemiological Report on AIDS and STD.

Expectativa de vida ao nascer no Brasil e no Rio Grande do Sul — 2000, 2005, 2010

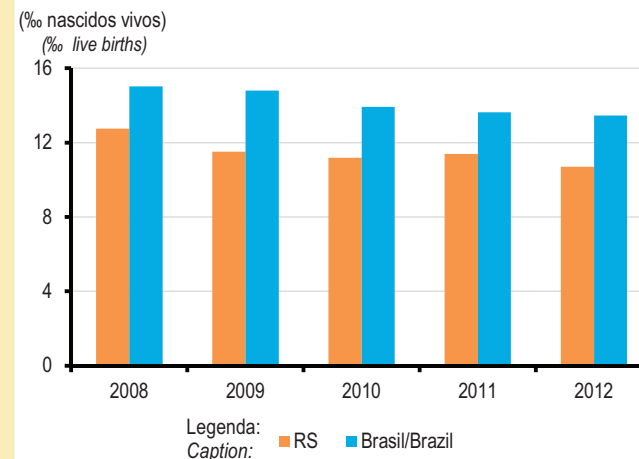
Life expectancy at birth in Brazil and in Rio Grande do Sul — 2000, 2005, 2010



FORNTE: FEE/Núcleo de Indicadores Sociais e Ambientais.
IBGE.
SOURCE: FEE/Department of Social and Environmental Indicators.
IBGE.

Coefficiente de mortalidade infantil no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2008-12

Child mortality rate of Rio Grande do Sul and of Brazil — 2008-12



FORNTE: Secretaria da Saúde do RS.
Ministério da Saúde.
SOURCE: Health Department of the State of Rio Grande do Sul.
Ministry of Health.

Educação

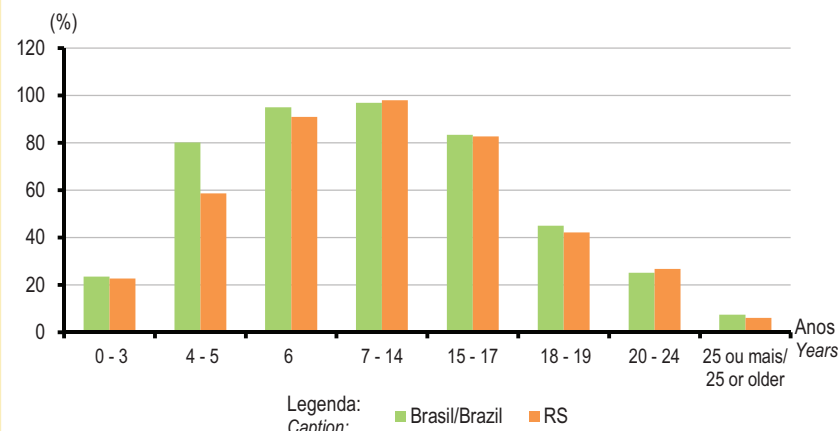
A educação no Rio Grande do Sul, apesar de ter estagnado sua série de avanços no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), especificamente nos anos finais e no ensino médio, quando comparada à do Brasil, segue com indicadores superiores aos do conjunto nacional, com uma das menores taxas de analfabetismo, bem como com a universalização do ensino básico e com uma proporção de universitários acima da média do Brasil.

Education

Education in Rio Grande do Sul, despite some stagnation in a series of advancements in the Basic Education Development Index (IDEB), especially in the final years and in high school, as compared with that of Brazil, keeps indicators which are higher than those of the country as a whole. These indicators also include one of the lowest illiteracy rates in the country, in addition to the universalization of basic education and a proportion of college students higher than the Brazilian average.

Proporção de pessoas que frequentam creche ou escola, por faixas etárias, no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2010

Proportion of people who attend daycare or school, by age group, in Rio Grande do Sul and in Brazil — 2010



Fonte: IBGE/Censo Demográfico 2010.
SOURCE: IBGE/Demographic Census 2010.

Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais no Rio Grande do Sul e no Brasil — 1991, 2000 e 2010

Illiteracy rate of people aged 10 or older in Rio Grande do Sul and in Brazil — 1991, 2000, and 2010

ANOS / YEARS	Taxa de analfabetismo (%)	
	BRASIL / BRAZIL	RS
1991	19,7	9,3
2000	12,8	6,1
2010	9,0	4,2

Fonte: IBGE/Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010.
SOURCE: IBGE/Demographic census of 1991, 2000, and 2010.
NOTE: The decimal point is a comma.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e no ensino médio do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2005, 2007, 2009, 2011 e 2013

Basic Education Development Index (IDEB) in the first and final years of primary and secondary school in Rio Grande do Sul and in Brazil — 2005, 2007, 2009, 2011 and 2013

ANOS / YEARS	ENSINO FUNDAMENTAL / PRIMARY SCHOOL				ENSINO MÉDIO / SECONDARY SCHOOL	
	Anos Iniciais / First Years		Anos Finais / Final Years		RS	Brasil / Brazil
	RS	Brasil / Brazil	RS	Brasil / Brazil		
2005	4,3	3,8	3,8	3,5	3,7	3,4
2007	4,6	4,2	3,9	3,8	3,7	3,5
2009	4,9	4,6	4,1	4,0	3,9	3,6
2011	5,1	5,0	4,1	4,1	3,7	3,7
2013	5,6	5,2	4,2	4,2	3,9	3,7

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.
SOURCE: National Institute of Educational Studies and Research.
NOTE: The decimal point is a comma.



1043
Glauco Rodrigues
Glauco Otávio Castilhos Rodrigues
Bagé/RS, 1929 - Rio de Janeiro/RJ, 2004
Da minissérie: O tempo e o vento, 1985
Aquarela sobre papel, 37,5cm x 55,5 cm
Aquisição por doação da Rede Globo, 1986
Acervo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)
Fotografia: Fabio Dal Re e Carlos Stein — Vivafoto

Glauco Rodrigues (Bagé, RS, 1929 - Rio de Janeiro, RJ, 2004) começou a pintar, como autodidata, em 1945. Expôs pela primeira vez em 1948, na mostra **Os Novos de Bagé**, em Porto Alegre, onde frequentou, por pouco tempo, a Escola de Belas-Artes. Depois de estudar por três meses na Escola Nacional de Belas Artes (ENBA), no Rio de Janeiro, com bolsa de estudos da Prefeitura de Bagé, fixou-se na capital gaúcha e participou do Clube de Gravura de Porto Alegre. Nessa época, seus trabalhos eram voltados para a representação do homem do campo e para os tipos e costumes regionais.

Radicado no Rio de Janeiro, no final da década de 50, sua carreira ganhou projeção internacional. Participou da Bienal de Paris de 1961, da XXXII Bienal de Veneza (1964) e recebeu o Prêmio Aquisição na IX Bienal Internacional de São Paulo, em 1967. Entre suas séries, estão **Cenas de Praia**, **Terra Brasilis**, **Carta de Pero Vaz de Caminha**, **Tradições Gaúchas**, **Lenda do Coati-Puru** e **Rio de Janeiro**. Mesmo distante geograficamente, Glauco sempre manteve vínculos com a terra natal. Faleceu em março de 2004, aos 75 anos, e deixou seu nome marcado na história da arte do **Brasil** e do Rio Grande do Sul, principalmente devido à sua participação nos clubes de gravura dos anos 50.

*Glauco Rodrigues (Bagé, RS, 1929 - Rio de Janeiro, RJ, 2004) began painting as a self-taught artist in 1945. His first exhibition, **Os Novos de Bagé**, was held in 1948, in Porto Alegre, where he attended the School of Fine Arts for a short period of time. After studying for three months at the National School of Fine Arts, in Rio de Janeiro, with a scholarship granted by the city of Bagé, he moved to the capital of the State of Rio Grande do Sul, where he joined the Porto Alegre Etching Club. At this time, his works focused on the portrayal of country people and on regional characters and habits.*

*At the end of the 50's, Glauco moved to Rio de Janeiro, where he settled down. His career started to gain international projection and, in 1961, he participated in the Paris Biennial. In 1964, he took part in the 32nd Venice Biennale, and, in 1967, he received the Acquisition Award at the 9th International Biennial of São Paulo. Among his series are **Cenas de Praia**, **Terra Brasilis**, **Carta de Pero Vaz de Caminha**, **Tradições Gaúchas**, **Lenda do Coati-Puru** and **Rio de Janeiro**. Even being geographically far, Glauco always kept attached to his homeland. He died in March 2004, at the age of 75, and marked his name in the history of the art of **Brazil** and Rio Grande do Sul, mainly due to his participation in the etching clubs of the 50's.*



FE Fundação de
Economia e
Estatística



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ